



Intervenção proferida no
Plenário de Maio de 2007.
Deputado Mark Marques

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente e membros do
Governo.

No rescaldo de uma visita Estatutária do Governo à Ilha

No passado dia 2 do corrente mês, lá se deu início a mais uma visita Estatutária de 3 dias do Governo Regional à Ilha de São Jorge.

Cumpriram assim o artº 66º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores.

Longe vão os tempos em que uma visita do Governo Regional à Ilha era esperada com grande ansiedade, pelas populações das Ilhas, agora intituladas por alguns como Ilhas de Coesão e por outros, Ilhas de "Falta de Coesão"...

Verdade reza a História, de que nunca, em 30 anos, aconteceram visitas dos sucessivos Governos, que não agradassem à população.

As visitas foram desde sempre positivas. Naturalmente, umas mais que outras. Sempre assim foi e, ao que parece, assim continuará a ser.

Afinal nós, em São Jorge, sabemos receber bem!!! E, particularmente, quando se trata de um nosso convidado, então primamos mesmo por isso...

Mas, sobre esta visita do Governo Regional, quero desde já realçar que foi positiva nalguns aspectos:

Por exemplo:

A taxa de ocupação dos nossos hotéis (hotel) aumentou em muito, pois a comitiva eram cerca de 40 pessoas – Positivo!!!



Grupo Parlamentar

A estatística no movimento de passageiros na nova aerogare também aumentou – Positivo!!!

Os restaurantes e bares, nestes dias, também aumentaram o volume de vendas – Positivo!!!

Alguns serviços na Ilha, cerca de 15 dias antes da visita do Governo, apressaram-se a alindar as estradas, a pintar muros, a roçar jardins, a regar as flores e a limpar miradouros com erva de quase um ano. Foi uma “balbúrdia” para que tudo estivesse lindo para a visita do Governo – Mais um aspecto positivo!!!

Positivo também foram as pedras que foram lançadas (algumas não sei se foram enviadas com ou sem raízes). A primeira pedra da Finisterra (Cooperativa de Lacticínios do Topo), sei bem que tem raízes. As outras o tempo o dirá...

Sobre o Sector Cooperativo constatámos que alguns Governantes falaram, com grandes perspectivas de futuro. Mas o que achei estranho foi o facto dos agricultores não se terem pronunciado...

É que, “à boca pequena”, os agricultores lá vão pensando com os seus botões: será que isto vai dar certo?

De uma coisa não tenho dúvidas:

Dizer que a nova Unidade Fabril da Uniqueijo vai criar cerca de 50 postos de trabalho é dizer meia verdade, como aliás estamos habituados da vossa parte.

E meia verdade porque, se fizermos as contas depois de encerrarem as Cooperativas de Lacticínios de Rosais, Santo Amaro, Beira, Manadas, Santo António e Norte Pequeno, que nesta data criam várias dezenas de postos de trabalho, temos sérias dúvidas que esta medida venha de encontro à necessária manutenção, pelo menos, do actual número de empregos gerados por este sector.



Grupo Parlamentar

Ou seja, muitos trabalhadores vão com certeza perder os seus postos de trabalho nas respectivas freguesias. E as freguesias as suas cooperativas, todo o movimento gerado à sua volta.

Será que mediram bem as consequências desta reviravolta no sector cooperativo?

O Governo poderá dizer que esta é a única solução com vista à viabilidade do sector. Mas então não se esconda atrás de meias verdades. Temos de ouvir e saber toda a verdade.

Como todos reconhecerão, o Sector Cooperativo tem tido ao longo de décadas um papel social muito importante, diria mesmo decisivo, em cada uma das nossas freguesias.

Não podemos admitir que as nossas localidades percam toda a dinâmica provocada pelas suas cooperativas. Aquilo a que alguém, muito recentemente, classificava como **a alma das nossas comunidades.**

Cá está: Um investimento cujos resultados podem ser negativos e até mesmo decisivos para a efectiva desertificação da Ilha de São Jorge.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente e membros do Governo

Em todos os comunicados do Conselho do Governo realizados na Ilha de São Jorge, várias têm sido as promessas que lá sempre ficam escritas, mas que teimam em não passar do papel:

Vejamos então exemplos:

- 1- Em 28 de Abril de 2004 (há 3 anos) o comunicado, no seu ponto 1, rezava assim:
“Dar instruções à Administração Portuária dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental com o fim de lançar o concurso para a empreitada de ampliação e reordenamento do terrapleno do cais das Velas no sentido de melhorar a operacionalidade do porto e facilitar o trânsito rodoviário. Esta empreitada tem um valor estimado de 2.000.000,00€ (dois milhões de euros)



Grupo Parlamentar

Ora esta obra já foi apresentada em desenho, depois em estudo por várias vezes, pelo Sr. Secretário da Economia, nas sucessivas visitas à Ilha e a verdade é que continua no papel. Onde está a obra?

Sei que me vão responder "É já este ano.... Era uma resposta previsível!!!

Em 15 de Fevereiro de 2000, (há 7 anos) em Comunicado do Conselho de Governo, lia-se: "*Proceder a obras de protecção do muro da orla marítima da Fajã de São João*". Vá lá, 7 anos depois nesta visita procederam ao auto de consignação desta empreitada após sucessivos remendos cujo resultado sempre foi posto em causa por nós. Afinal alguém nesta câmara tinha razão quando criticava o que estava sendo feito, era numa tentativa de tapar os olhos ao povo...

Em 28 de Abril de 2004 (há 3 anos) em Comunicado do Conselho do Governo lia-se: "*Proceder à elaboração dos projectos de ampliação e adaptação ao ensino secundário das Escolas Básicas Integradas de Velas e Calheta, incluindo entre outras obras a substituição das coberturas e a criação dos espaços laboratoriais específicos para o ensino secundário*"

Até hoje....nada que conseguíssemos vislumbrar...

O Sr. Secretário da Educação disse em Conselho de Ilha que os projectos estarão prontos até ao final do ano, mas não disse qual... Espero que seja este ano de 2007 e não no final de outro ano qualquer...

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente e membros do Governo

Porque o silêncio e a passividade dão azo a que uma mentira passe a ser verdade.

Em defesa da minha honra e de todos aqueles que subscrevam a minha indignação, e também em honra daqueles que elegerem todos os Deputados de São Jorge, queria aqui deixar **o meu protesto e meu lamento.**



Protesto pela forma “deselegante” e “grotesca” com que o Sr. Presidente do Governo Regional se dirigiu a todos os convidados na Inauguração da Aerogare do Aeroporto da Ilha de São Jorge, dizendo que o PSD não gostava das obras que o Governo faz, mas que, apesar disso, tinham o “descaramento” de aparecer nas Inaugurações.

Ora, tanto quanto sei, todos os que lá estavam (Presidentes de Câmara, Deputados e muitos outros, eleitos pelo PSD) com certeza que foram convidados por alguém...

Pessoalmente, tinha convite e até tenho aqui comigo todos os que me foram enviados para que não restem dúvidas.

Senhor Presidente do Governo! Se lhe chegou aos ouvidos que existem deputados em São Jorge que aparecem onde não são convidados, aconselho-o a pesquisar melhor a origem desse feito. Quanto aos eleitos pelo PSD, não são de certeza, e sou capaz também de defender aqui aqueles que foram eleitos pelo seu partido, pois tanto quanto os conheço, também não acredito que o façam...

Admitamos, senhores deputados, que não fica bem a ninguém convidar entidades para um evento e durante a sua realização afrontá-los com tamanha arrogância.

E sobre o **Lamento**: o Sr. Presidente do Governo, de facto, não convive bem com a crítica, dá-se até muito mal com isso!!!

É useiro e vezeiro a repetir 1000 vezes uma mentira, para que ela se torne verdade!

Felizmente para nós, e infelizmente para si, não estamos na **Venezuela**.

Os Deputados do PSD assim como os do PS que aqui estão presentes, foram eleitos democraticamente pelos Jorgenses. Desrespeitá-los é desrespeitar a população de São Jorge!

Senhor Presidente.

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e membros do Governo.



Para que fique bem claro o PSD não é contra as obras.

O PSD é a favor de todas as obras que tragam melhor qualidade de vida para os Açorianos, o que em São Jorge, não tem acontecido... Em São Jorge fazem obras para calar as pessoas e com especiais atenções aos calendários eleitorais. Tem sido assim e é isso que o PSD pretende mudar no futuro!

E, se me perguntassem que obras estão a mais em São Jorge, dir-lhes-ia NENHUMA!

Estão a menos e algumas realizadas ficam muito aquém dos desejos das pessoas, como é o caso do "PORTO DE RECREIO NAUTICO DAS VELAS", que parece mais "um ensaio em modelo reduzido" que se faz nos laboratórios de engenharia.

Agora conhecido pela "Poça dos Barcos".

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente e membros do Governo

Os Jorgenses merecem que façamos muito mais e bastante melhor pela nossa terra.

Os Jorgenses são pessoas de palavra.

Os Jorgenses esperam que os políticos cumpram a sua palavra. Por uma questão de honra e verdade.

Disse

Mark Marques